

FMI recomenda estímulo à poupança

WASHINGTON (do correspondente) — Ao antecipar ontem as “Perspectivas para a economia mundial”, estudo preparado todos os anos por seus técnicos, a Diretoria do Fundo Monetário Internacional (FMI) enviou um recado direto aos países em desenvolvimento, como o Brasil:

— O seu crescimento, nos anos 90, dependerá tanto de estímulos à poupança interna quanto da melhoria de sua própria eficiência, e ao mesmo tempo da derrota da inflação — disse

Jacob Frenkel, Diretor do Departamento de Pesquisas do FMI.

Os dados divulgados por ele indicam que haverá menos dinheiro na praça, no Mundo inteiro — tornando, portanto, mais difícil conseguir empréstimos e investimentos:

— A única receita segura para se atrair investimentos é garantir um bom retorno dessas aplicações. E isso só poderá acontecer com a adoção de uma boa política econômica.